

## AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO

### REUNIÃO DIRETORIA COLEGIADA (DIREC) - CBHSF

**Data:** 06/11/2020

**Local:** realizada por meio de Videoconferência (reunião digital)

**Horário:** 14h – 18h

### Quadro resumo dos encaminhamentos anexo à Ajuda Memória

#### Participantes:

	Nome	Instituição
1.	Anivaldo de Miranda Pinto	Presidente do CBHSF
2.	Maciel Oliveira	Vice-presidente CBHSF
3.	Lessandro Gabriel	Secretario CBHSF
4.	Altino Rodrigues	Coordenador CCR Alto SF
5.	Ednaldo Campos	Coordenador CCR Médio SF
6.	Almacks Luís Silva	Secretário CCR Submédio SF
7.	Larissa Rosa	CTPPP
8.	Célia Fróes	Agência Peixe Vivo
9.	Rúbia Mansur	Agência Peixe Vivo
10.	Thiago Campos	Agência Peixe Vivo
11.	Ohany Vasconcelos	Agência Peixe Vivo
12.	Francimara Pereira	Agência Peixe Vivo
13.	Deisy Nascimento	Comunicação CBHSF

#### 1. Abertura e verificação de quórum.

Após a verificação do quórum, o Sr. Anivaldo Miranda, presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), abriu a reunião e agradeceu a presença de todos. A ausência do Sr. Julianeli Tolentino foi devidamente justificada.

#### 2. Aprovação da memória da Reunião DIREC realizada no dia 14 de outubro de 2020 por Videoconferência e verificação dos seus encaminhamentos.

Sem solicitação de ajustes, a minuta de memória da ata da Reunião DIREC do dia 14/10 foi aprovada.

#### 3. DN aprova Plano de Aplicação Plurianual – PAP

O Sr. Anivaldo Miranda justificou que foi escolhido duas plenárias no final do ano devido a complexidade das pautas a serem aprovadas. Disse que nas reuniões que teve com a APV reiterou que quer ver espelhado no PAP as ações estruturantes, priorizando os instrumentos de gestão, citando aqui o enquadramento, recadastramento, e outras questões de ordem estruturantes, que são ligadas a melhoria da qualidade da água, ou seja, a questão do tratamento de esgotos; foco em ações de projetos que sejam de caráter demonstrativo e priorizar também algumas das ações permanentes do Comitê que tem grande êxito, como a FPI, Expedição Científica, Festival de cinema; além de garantir recursos substanciais, não só pra contratação de consultorias, mas também para área de estudos e pesquisas, que considera fundamental. Na sequência, a Rúbia Mansur apresenta a DN que aprova o PAP e informa que a referida DN já foi objeto de discussão na CTIL

e contextualizou a diferença do PAP vigente e esta nova proposta. Reitera que esse foi um modelo encaminhado pela ANA, que será padrão a todos os comitês que possuem cobrança federal. Explicou ainda que cada rubrica do PAP terá explicitado se a ação é essencial, importante ou desejável. Na sequência, fez a apresentação de cada finalidade do PAP e ressaltou algumas novidades: horizonte de 5 anos, não mais 3 anos como o PAP vigente, referência às metas do Plano em cada rubrica, estabelecimento de metas físicas e inclusão do planejamento do custeio da entidade delegatária. O Sr. Thiago Campos complementou informando que a carteira de projetos do CBHSF foi respeitada, e para tanto estas ações foi dividida entre estas rubricas. Em seguida mostrou a estrutura do PAP, suas rubricas e as metas. Falou que a estrutura está bastante modificada comparando com a estrutura que a APV tinha o hábito de trabalhar. Destacou que a ANA está fazendo uso de uma competência dela estabelecida em lei, e neste sentido, publicará, em dezembro, um manual normatizando a confecção desse plano de aplicação dos recursos financeiro. Com relação a estrutura do PAP, informou que é um modelo padrão que ANA encaminhou para todas as delegatárias, com o objetivo de conseguir fazer o monitoramento de uma forma uniforme, mais fácil para a fiscalização da ANA; e buscar uma maior efetividade na implementação dos planos de recursos hídricos. Informou ainda que a planilha já veio praticamente preenchida, com as finalidades, os programas e as ações padronizadas. Ressaltou que ao todo são 53 ações, no entanto, para o PAP do CBHSF foram proposta 39 ações que atende e vão abranger as diretrizes solicitadas por Anivaldo Miranda, que é fomentar a implementação dos instrumentos de gestão de recursos hídricos, sobretudo o cadastro, o enquadramento, o desenvolvimento e evolução do sistema de informações, e o acompanhamento da execução do plano de recursos hídricos; ações de recuperação de qualidade da água, sobretudo tratamento de esgoto, as ações de fiscalização da FPI; o desenvolvimento e a continuidade do desenvolvimento dos projetos de requalificação ambiental e o desenvolvimento de sistemas de abastecimento de água, dentre outros; continuidade do programa de comunicação, a mobilização, e as atividades comuns do comitês. O Sr. Thiago Campos pontuou que o PAP foi trabalhado com duas premissas principais, a primeira garantir o comprimento de toda carteira de projetos que o Comitê possui, e a segunda assegurar a execução de novas demandas, sobretudo grandes projetos, sendo alocados, para este fim, cerca de 120 milhões. Por fim, informou que está sendo proposto no PAP um valor total planejado da ordem de 250 milhões para investimentos e cerca de 15 milhões para custeio da entidade delegatária, e que o maior volume de recursos está nas ações para a recuperação de qualidade da água, tratamento de esgoto, cerca de 60 milhões de reais, aproximadamente nessa rubrica. A Sra. Rúbia Mansur apresentou sobre as ações de comunicação, mobilização social, educação e capacitação técnica, e informou que a ANA sugeriu que para medir a meta fosse escolhido o produto mais representativo. Esclareceu ainda que o CBHSF não possui um plano de educação ambiental, embora previsto no PRH, então a ideia é elaborar um plano a ser aprovado em plenário e com previsão para executá-lo em 2024. A Sra. Larissa Rosa informou que a CTPPP se debruçou sobre o PAP no intuito de deixá-lo mais robusto do ponto de vista técnico, e trabalhou com as fichas de detalhamento por trás de cada linha de ação. Em seguida apresentou as considerações da CTPPP para apreciação da DIREC. Segundo a CTPPP o PAP deve ter a cara do CBHSF; e não vale a pena manter metas, manter rubricas orçamentárias sem orçamento, e neste contexto expôs que não há porque manter no PAP a rubrica para atualização do plano, sendo que o CBHSF não vai atualizar. Outra preocupação da CTPPP, apresentada pela Sra. Larissa Rosa, é o enquadramento até o Verde Grande, em Minas Gerais, pois segundo entendimento da CT, para fazer este enquadramento vai ser preciso a atualização do plano dos comitês afluentes. Neste sentido, a CTPPP sugeriu trazer o item 1.2 do caderno de investimentos, que é a atualização do plano de recursos hídricos dos afluentes, e tirar a atualização do plano do CBHSF que não vai ser atualizado agora. A Sra. Larissa Rosa ressaltou que, nas fichas analisadas estão previstos 4 projetos de requalificação ambiental e 08 projetos para o semiárido, o que a CTPPP avalia como pouco. Com relação ao Pacto da Água, foi proposto no PAP, no ano 3, ou seja, em 2023, a realização de um estudo para fazer a compatibilidade do balanço hídrico das demandas, a sugestão da CTPPP é que seja realizado em 2021, por considerar urgente. Dentre as considerações apresentadas a CTPPP: não considerou necessário manter a cobrança, podendo o CBHSF lançar os estudos para a cobrança das sub-bacias; os municípios onde o comitê vai apoiar a implementação de obras de saneamento, sejam municípios que já tenham sido contemplados pelo CBHSF com os PMSB. A CTPPP, segundo a Sra. Larissa Rosa, sentiu falta de descrição no documento do que já foi feito pelo CBHSF e neste sentido orienta deixar marcado o que é continuidade, o que é ação nova, e marcar as referências destas ações na ficha. Por fim, afirmou que a CTPPP não viu rubricas para as ações de gestão, nem

de apoio, só para as atividades finalísticas. Com a palavra, a Sra. Célia Fróes esclareceu que no Contrato de Gestão está claro que a delegatária tem que desenvolver o PAP de acordo com a capacidade que a agência tem de operacionalizar, e que, portanto, não adianta propor muitas ações, raciocínio este que a CTPPP tem que ter. A Sra. Célia Froes entende não ser necessário a atualização do plano de bacia pra poder fazer a proposta de enquadramento, por que se for atualizar o plano de bacia de afluente pra poder propor o enquadramento, não teremos avanços, e não tem proposta no PAP fazer ou atualizar plano de bacia. O Sr. Altino considerou necessário rever os investimentos alocados para FPI para não cometer a temeridade de fazer investimento em ações não efetivas, como foi a ação da FPI em Minas Gerais. Com relação a Comunicação, o coordenador da CCR Alto entende que na ponta da bacia do SF o CBHSF não cumpre a missão de comunicação para atingir a maioria. Disse não ser contra alocar 16 milhões em comunicação, desde que ela seja efetiva e realmente coloque o Comitê aos olhos da sociedade, leve a sociedade a se interagir e em especial, a abraçar as causas do Comitê e a causa do Rio SF, e propõe uma revisão no modelo de comunicação do CBHSF. A Sra. Rúbia explicou que, com relação a comunicação, foi mantido o valor correspondente ao contrato que está em andamento. Com relação a FPI, explicou que os valores informados foram de forma global de ações de FPI nos Estados da Bacia, explica que não são apenas operações e sim outras demandas relacionadas ao programa. O Sr. Anivaldo Miranda concordou com a Sra. Célia Fróes afirmando que é necessário apenas fazer o balanço hídrico, não é preciso fazer o plano de todos os afluentes da bacia. Na oportunidade enfatizou, na questão do monitoramento, a possibilidade de estabelecer redes hidrometeorológicas. Pontuou a necessidade de articular e pautar junto a CTAS um trabalho sobre a gestão de águas subterrâneas com águas de superfície. Defendeu que a prioridade do CBHSF é o Pacto das Águas e que ele é formado de várias ações que estão aqui previstas no PAP está sendo elaborado. Defendeu investimento em soluções criativas através de apoio a trabalhos que possam ter cunho demonstrativo, que são a cara da bacia, citando aqui os biodigestores como exemplo. Defendeu ainda a necessidade de prever ações para a questão da biodiversidade, a necessidade de estudar melhor os cursos de vazões nas épocas de estiagem para ter uma proposta de ação; propôs a contratação de uma consultoria ligada a área de multimídia, cujo profissional possua e alie o conhecimento teórico acadêmico com a prática da vivência da comunicação para fazer um balanço e avaliar a comunicação do CBHSF nos últimos anos; e reforçou a solicitação de publicação, através de editora, da coleção Velho Chico, e dos trabalhos, resolução, deliberações, e toda documentação do CBHSF pra memória histórica, além dos estudos produzidos através das consultorias.

#### **4. DN aprova Plano Orçamentário Anual 2021 - POA 2021**

O Sr. Thiago Campos iniciou esclarecendo o que é e qual o objetivo do POA. Explicou que o POA é consequência do PAP, e está dividido em dois grupos de investimentos: o Plano anual de investimento, que são as ações dos investimentos, os 92,5% e o custeio de 7,5% da delegatária. Explanou o documento objetiva detalhar cada uma das ações, as sub-ações e o que que a delegatária adotará como estratégia para chegar aquele objetivo, e que possui uma estrutura parecida com a do PAP e que precisa ser submetido à aprovação do plenário. Destacou que todo ano o POA deve ser feito e aprovado em plenário. O POA deverá ser divulgado no site do comitê, da APV, para acompanhamento da ANA, e do próprio CBHSF. A Sra. Rúbia pontuou que a APV pode sugerir a diretoria do CBHSF alterações nesse plano orçamentário, e se autorizado pela diretoria via resolução DIREC, pode fazer o remanejamento de rubrica. Em seguida Rúbia fez a apresentação da DN do POA e a estrutura do documento e informou que o documento vai ser pautado na plenária de dezembro. O Sr. Anivaldo sugeriu fazer uma reunião bem mobilizada da DIREC, com a presença da Larissa Rosa e do Thiago Campos, que ficou agendada para dia 16/11.

#### **5. DN aprova Planejamento Anual de Atividades 2021**

A Sra. Ohany Ferreira apresentou a DN que aprova o Calendário de Planejamento Anual de Atividades do CBHSF para o ano de 2021. Frisou a necessidade de planejar bem a quantidade de reuniões, pois se o que for planejado não conseguir cumprir, a Agência Peixe Vivo será avaliada negativamente pela ANA, por ser um critério de avaliação. Na sequência, apresentou o calendário de atividades, item a item, iniciando pelo cronograma das Reuniões Plenárias do CBHSF. Informou que a proposta é realizar as três reuniões presenciais, contudo, a depender da situação da pandemia em 2021, elas serão

transferidas para a modalidade virtual. Explicou que as plenárias que estavam marcadas para este ano de 2020, foram transferidas para o ano de 2021, a serem realizadas nas cidades já programadas, aproveitando o contrato já firmado com a empresa que fará a realização desses eventos, uma vez que as reuniões deste ano não acontecerem por conta da pandemia. Não houve objeção para o cronograma apresentado das Reuniões Plenárias do CBHSF para 2021. Em continuidade, a Sra. Ohany Ferreira apresentou a proposta para as Reuniões das Câmaras Consultivas Regionais, explicando que a proposta são três reuniões para o ano de 2021, sendo uma reunião virtual, e duas reuniões presenciais: uma para despedidas dos membros da atual gestão, e a outra para apresentação da nova gestão. O calendário para as Reuniões da CCR Alto permaneceu conforme proposto. Apresentou a proposta para as Reuniões da CCR Médio SF. Respondendo ao questionamento de Ednaldo Campos, a Sra. Ohany Ferreira informou que, caso a situação da pandemia mude, é possível mudar a modalidade da reunião virtual, agendada para de abril/2021, para a modalidade presencial. Para as reuniões da CCR Médio, conforme sugestão do Sr. Ednaldo Campos, ficou definido que a segunda reunião, agendada para agosto/2021, será realizada em Correntina/BA, e Ohany Ferreira alterou valor de R\$ 9.000,00, antes orçado, para R\$ 12.000,00; e a segunda reunião, proposta para novembro/2021, será realizada em Barreiras/BA. Com relação as Reuniões da CCR Submédio, a Sra. Ohany Ferreira alterou a primeira reunião, a ser realizada em agosto/2021, para Petrolina/PE; e a segunda reunião, de novembro/2021, para Curaçá/BA. O calendário para as Reuniões da CCR Baixo permaneceu conforme proposto. Com relação as Reuniões da DIREC, a proposta apresentada foram 08 reuniões para o ano de 2021, sendo 06 virtuais e 02 presenciais: uma reunião da gestão atual e uma reunião da nova gestão. A sétima reunião DIREC ficou programada para acontecer dia 27 de outubro, em BH/MG. Respondendo ao questionamento do presidente do CBHSF, a Sra. Ohany Ferreira esclareceu que a meta é cumprir de 90 a 110% da agenda proposta, neste caso, se o CBHSF reduzir a quantidade de atividades até 10% ou se aumentar a quantidade até 10%, ainda assim atende a agenda e ao percentual definido pela ANA, e atinge a nota de 100%. Neste sentido, embora a tradição do CBHSF é de 4 reuniões CCRs por ano, a proposta apresentada para 3 reuniões visa cumprir o planejamento, contudo, caso alguma CCR ou outra instância do CBHSF tenha necessidade de realizar uma reunião que não foi planejada para resolução de alguma pauta emergencial, ela poderá ser marcada, de preferência por videoconferência, para não impactar no custo. Em complemento, a Sra. Célia Froés esclareceu que ANA restringe o quantitativo de eventos e os gastos, e que neste sentido, foi feito um planejamento para previsão dos gastos com todas os eventos e reuniões do CBHSF para 2021 no POA, e que se também extrapolar muito o valor terá problema. A Sra. Ohany Ferreira prosseguiu com a apresentação do calendário de atividades do CBHSF, apresentando o cronograma para as Reuniões das Câmaras Técnicas e Grupo de Trabalho. Explicou que as CTs terão apenas reuniões no primeiro semestre de 2021, pois no segundo semestre o CBHSF iniciará a nova gestão e posteriormente serão escolhidos os novos representantes das CTs e do GT. O calendário para as Reuniões das Câmaras Técnicas e do Grupo de Trabalho permaneceram conforme o proposto, alterando somente o valor de custo estimado para a reunião presencial da CTPPP, de R\$ 12.000,00 para R\$ 15.000,00, que segundo a Sra. Ohany, deve ser o mesmo custo informado para a reunião da CTIL. A Sra. Ohany Ferreira, prosseguiu apresentando os eventos a serem realizados pelo CBHSF em 2021. Após apresentação da Analista da APV, o Sr. Altino pontuou a necessidade de rever a programação para os eventos a serem realizados de forma presencial no primeiro semestre, uma vez que acredita que a situação da pandemia ainda estará indefinida. Neste sentido, considerou prudente transferir o encontro dos Comitês Afluentes para 2021 e defendeu que o evento seja realizado presencialmente a fim de haver uma maior integração entre o CBHSF e os Comitês Afluentes. Sr. Almacks Luís complementou propondo realizar somente no primeiro semestre os eventos de modalidade virtual; aqueles que devam ser realizados de forma presencial, como Encontro de Comitês Afluentes, o Seminário Quilombola e o Seminário Indígena, sejam transferidos para o segundo semestre de 2021, a fim de não transferir muitos eventos para agenda de 2022. O Sr. Ednaldo Campos sugeriu transferir o Seminário de Pesca Artesanal de outubro para agosto de 2021, para que os membros da atual gestão possam participar. A Sra. Ohany explicou para o Sr. Ednaldo que no primeiro semestre, além dos eventos previstos, acontecerá também as reuniões setoriais de eleição do processo eleitoral, e considerou importante este período para a mobilização de campanha eleitoral dos membros do comitê, sendo inviável, portanto, a transferência da data do Seminário de Pesca. Neste sentido, a Sra. Rúbia Mansur sugeriu que a diretoria atual poderia ser convidada para participar deste evento, uma vez que foi aprovado dentro da gestão atual. O Sr. Anivaldo Miranda concordou que o primeiro semestre

estava complicado, haja vista ter, de um lado, a indefinição do resultado da pandemia, e o do outro, o processo eleitoral do Comitê. E pontuou que, embora o processo eleitoral prevê várias alternativas de realização, seja misto ou virtual, serão muitas datas, reuniões e eventos, e por este motivo defendeu não ser realizado nenhum evento, além do Encontro de Gestão Costeira, no primeiro semestre de 2021. Destacou a importância para realização do Encontro de Comitê Afluentes em 2021. Ressaltou que os participantes do evento são os membros da diretoria de cada Comitê, e que os Comitês Afluentes tem acesso à internet, podendo, portanto, o evento ser realizado, nem que seja em formato virtual, haja vista haver muitas questões pendentes para serem discutidas: a questão da UHE do Formoso, a questão da Usina Nuclear, questões atinentes a luta dos comitês nesse contexto adverso da pandemia, o programa Pró-Comitês, questões atinentes a transposição, Política de vazões, a segurança de barragens. Neste sentido propôs manter o Encontro de Afluentes no segundo semestre e os demais eventos serem transferidos para 2022. Respondendo ao questionamento do Sr. Altino Rodrigues da possibilidade de adicionar uma condicionante por conta da pandemia, a Sra. Ohany Ferreira explicou que entente que se a situação da pandemia não tiver uma perspectiva de melhora em 2021, acredita ser possível justificar a não realização de algum evento programado. Ficou definido, para o primeiro semestre, a realização da Oficina de Gestão Integrada da sua Zona Costeira em virtual, em dois turnos, no período da tarde, nas datas estabelecidas no calendário conforme planejado. Considerando que os eventos III Seminário Quilombola e V Seminário Indígena serão prejudicados se não forem realizados de forma presencial, ficou definido a realização dos mesmo em 2022, e durante o ano de 2021, segundo sugestão do Sr. Altino Rodrigues, que seja promovida pequenas oficinas virtuais gerando algum conteúdo para ter uma discussão mais propositiva em 2022. No segundo semestre de 2021 ficou programado a realização: do VI Encontro de Comitês Afluentes, a ser definido se o mês para realização será outubro ou novembro; a Oficina Carranca, em setembro/2021, e o II Seminário de Pesca Artesanal da BHSF, em outubro, conforme proposto no calendário.

## 6. Programação Plenária de 10 de dezembro de 2020

Por decisão da diretoria, a plenária foi adiada para o dia 17 de dezembro. Programação Aprovada.

## 7. Assuntos Gerais


O Sr. Anivaldo Miranda solicitou a Thiago Campos informações sobre o Projeto Conbasf aprovado na CCR Baixo. Neste sentido, solicitou que Thiago Campos ligar para Ailton Rocha, representante do Estado de Sergipe no Comitê, para falar sobre essa questão. Com relação ao poço profundo que atenderá a Comunidade Quilombola de Resinas informou que Governo de Sergipe reiterou o compromisso e que estão precisando de uma resina para revestir o tal poço antes de executá-lo, contudo não estão encontrando este produto no mercado local, e neste sentido, Ailton gostaria de saber se Thiago Campos poderia fazer uma pesquisa no mercado de MG para ajudá-los a encontrar produto. Para atendimento a este pedido, o Sr. Anivaldo Miranda pediu para Thiago Campos ligar para Ailton a fim de o colocar em contato com a pessoa que vai informar as características do referido produto e dizer exatamente que tipo de colaboração e ajuda ele precisa. Na oportunidade o presidente do CBHSF solicitou informações sobre a demanda de Iroshi da CODEVASF. O Sr. Thiago Campos informou a Anivaldo Miranda que entrou em contato com Iroshi e explicou sobre o processo, que ele já está a par de tudo o que está acontecendo. Sobre a proposta do Projeto Compasso, o Gerente de Projetos da Agência Peixe Vivo informou que entregar a resposta oficial sobre esta proposta na próxima semana e se comprometeu ligar para o Anivaldo Miranda para saber como melhor tratar esse assunto e dar essa resposta; se comprometeu também em ligar na próxima semana para o Sr. Ailton. Respondendo a Ednaldo Campos, o Sr. Thiago Campos informou que não conseguiu fazer contato com a CPRM para tratar sobre a sondagem realizada no município de Lapão, e informou que fará este contato também na próxima semana. A Sra. Rúbia Mansur informou que o CBHSF apoiou o Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste, que o evento será online, e que o Comitê possui 5 inscrições para o Encontro Nacional de Engenharia de Sedimentos, que vai acontecer de 09 a 11/11 que é vinculado ao Simpósio, e 10 inscrições para o Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste, a ser realizado no período de 22 a 25/11. Neste sentido, solicitou a DIREC indicar o nome de 5 pessoas para participar do Encontro Nacional de Engenharia de Sedimentos e 10 indicações para o Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste para que pudesse em contato com o pessoal indicado e fazer as inscrições. O Sr. Anivaldo Miranda indicou o nome do Prof.

Valmir Pedrosa para participar do Encontro Nacional de Engenharia de Sedimentos. O Sr. Ednaldo Campos sugeriu reservar algumas vagas para Prof.<sup>a</sup> Yvonilde Medeiros e algum de seus alunos. A DIREC ficou de informar as demais indicações, posteriormente, por WhatsApp, para Rúbia Mansur. A Gerente de Integração da Agência Peixe Vivo informou que entrará em contato com Valmir Pedrosa e Yvonilde Medeiros.

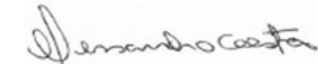
#### **8. Encerramento**

Não havendo mais assuntos a tratar, o presidente do CBHSF, Sr. Anivaldo Miranda, agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião às 18h.

*Reunião realizada por meio de videoconferência, 06 de novembro de 2020.*



**Anivaldo de Miranda Pinto**  
Presidente do CBHSF



**Lessandro Gabriel da Costa**  
Secretário do CBHSF

Abaixo quadro resumo dos encaminhamentos.

### RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS

	ENCAMINHAMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Enviar PAP e POA para membros da DIREC	Rúbia Mansur	Segunda-Feira (09/11)
2	Atualizar no PAP e POA com as considerações do Calendário de Atividades e considerações aprovadas na reunião	Rúbia Mansur / Thiago Campos	Imediato
3	Entrar em contato com CPRM para tratar sobre a sondagem realizada no município de Lapão	Thiago Campos	Segunda-Feira (09/11)
4	Entrar em contato com Yvonilde Medeiros para tratar sobre inscrição no Simpósio de Recursos Hídricos do Nordeste; e com Valmir Pedrosa para inscrição no Encontro Nacional de Engenharia de Sedimentos	Rúbia Mansur	Imediato
5	Entrar em contato com Ailton para ver questão de resina para poço da Comunidade Quilombola de Resinas	Thiago Campos	Segunda-Feira (09/11)
6	Entra em contato com Anivaldo Miranda para tratar sobre resposta da demanda do Processo Conbasf	Thiago Campos	Entre 09 a 13/11/2020

### RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS PASSADOS

	ENCAMINHAMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Articular reunião com o MAPA para levar as demandas do Seminário Pesca.	Maciel Oliveira e Honey Gama	Não estabelecido
2	Elaborar chamamento de projetos específicos para Comunidades Tradicionais (mais simplificado – 1 projeto por CCR) – 2021	Thiago Campos	Janeiro/2021
3	Possível abertura de Processo de Conflito de Uso das Águas – UHE Formoso	Altino Rodrigues em articulação com a CTIL/CBHSF	Imediato
4	Chamamento público para contratação de PMSB	GP APV	2º semestre de 2021
5	Estruturar proposta para tratar sobre segurança de barragens e legislação específica para primeira plenária do CBHSF em 2021.(mesa redonda)	Rúbia Mansur e Almacks Luís	Época estrutura plenária 2021
6	TDR para editoração de livros - reedição do livro sobre as resoluções e documentos produzidos pelo CBHSF; - publicação de livro sobre estudo do Pacto das Águas	Rúbia Mansur	Janeiro/2021

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- publicação de livro sobre estudo da UHE Rio Formoso</li> <li>- publicação de livro sobre a Lagoa de Itaparica</li> <li>- publicação de estudo sobre Cobrança</li> </ul>		
7	Contatar Sonáli, da CHESF, para articular campanha de divulgação das vazões da barragem junto as comunidades ribeirinhas do entorno.	Anivaldo Miranda	Não estabelecido